



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Porto Alegre, 25 de abril de 2023.

COMUNICADO DE RISCO ARBOVIROSES n° 15/2023 – SE 16

Análise da incidência de casos Notificados de Dengue em 2023

PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Semana epidemiológica 13 a 16 (26/03/2023 a 22/04/2023)

AVALIAÇÃO

A taxa de incidência de casos notificados de Dengue no Estado **está acima do Limite Superior Endêmico (LSE)** (Figura 1).

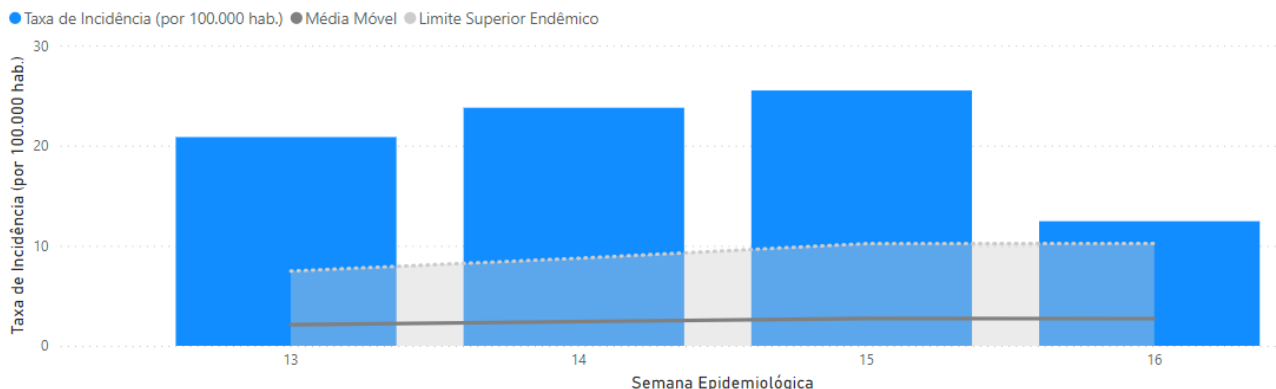


Figura 1. Taxa de Incidência de casos notificados exceto descartados de Dengue no RS, SE 13 a 16/2023*

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração

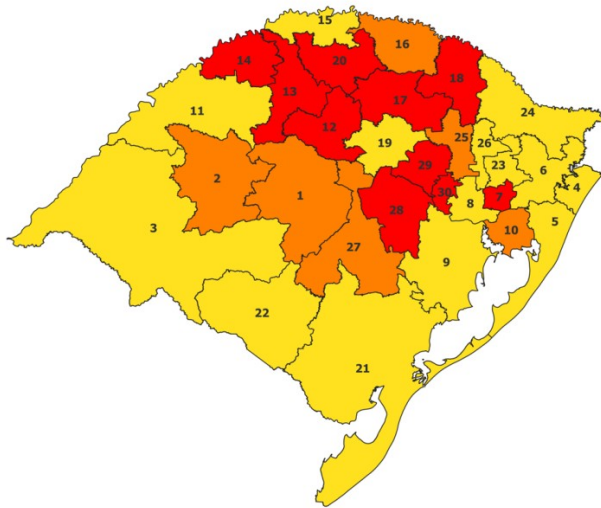
Foram identificadas **16 Regiões de Saúde** que apresentaram taxa de incidência de casos notificados de Dengue **superior ao LSE** em ao menos uma das últimas quatro SE (Figura 2), sendo que as regiões destacadas em vermelho mantiveram-se acima do LSE nas últimas quatro SE. Esta situação as classifica, no momento, como as regiões com maior risco para ocorrência de epidemia de Dengue.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE



Acima do LSE do Estado	Abaixo do LSE do Estado
07 - Vale dos Sinos	03 - Fronteira Oeste
12 - Portal das Missões	04 - Belas Praias
13 - Diversidade	05 - Bons Ventos
14 - Fronteira Noroeste	06 - Vale no Paranhana e Costa Serra
17 - Planalto	08 - Vale do Caí e Metropolitana
18 - Araucárias	09 - Carbonífera/Costa Doce
20 - Rota da Produção	11 - Sete Povo das Missões
28 - Vale do Rio Pardo	15 - Caminho das Águas
29 - Vales e Montanhas	19 - Botucaraí
30 - Vale da Luz	21 - Sul
01 - Verdes Campos	22 - Pampa
02 - Entre Rios	23 - Caxias e Hortências
10 - Capital e Vale do Gravataí	24 - Campos de Cima da Serra
16 - Alto Uruguai Gaúcho	26 - Uva Vale
25 - Vinhedos e Basalto	
27 - Jacuí Centro	

Figura 2. Regiões de Saúde com Incidência de Casos Notificados de Dengue exceto os descartados acima do Limite Superior Endêmico (LSE) do Estado em todas as últimas quatro SE (em vermelho), acima do LSE em ao menos uma das últimas quatro SE (em laranja), regiões que estão abaixo do LSE mas possuem pelo menos um caso confirmado nas últimas quatro SE (em amarelo), RS, 2023

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração

COMPARAÇÃO AO COMUNICADO DE RISCO ANTERIOR

A região de saúde 06 – Vale no Paranhana e Costa Serra retornou à lista das regiões que se mantiveram abaixo do LSE e a região de saúde 27 – Jacuí Centro entrou na lista das regiões que se mantiveram acima da LSE. Considerando que os dados de 2023 ainda são parciais, as incidências poderão ser superiores às registradas na data de fechamento deste comunicado.

ATENÇÃO ESPECIAL

O RS segue em ascensão na curva da taxa de incidência de casos notificados de dengue.

O Estado registrou mais 2 óbitos por dengue, ocorridos em pacientes residentes nos municípios de Ibirubá (12 – Portal das Missões) e Novo Barreiro (20 – Rota da Produção), totalizando 11 óbitos por este agravo.

Os municípios de Encantado, Porto Alegre, Ijuí, Novo Hamburgo e Estrela são os municípios que tiveram maior aumento de casos nas últimas duas semanas, com média de 193,2 novos casos confirmados. Nas 2 últimas semanas, 26 municípios tiveram mais de 100% de aumento do número de casos e 45, aumento superior a 50%.

Em relação à incidência, Encantado segue com a maior incidência do estado (6.328,7 casos prováveis para cada 100 mil habitantes), seguido por Jóia (4.786,4), Ibirubá (2.851,1), Muçum (2.479,3) e Não-Me-Toque (2.477,8). Ao total, 18 municípios estão com incidência acima de 1.000 casos notificados, exceto os descartados, para cada 100 mil habitantes e 23 municípios acima de 500 casos para cada 100 mil habitantes.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

MAPA DE RISCO

O mapa de risco da Figura 3 representa a situação epidemiológica do Estado no ano de 2023, sendo que:

- ✓ as áreas em vermelho correspondem aos municípios com casos confirmados de dengue nas SE 13 a 16 de 2023;
- ✓ as áreas em amarelo, aos municípios que não possuem casos confirmados no mesmo período, porém são limítrofes com esses municípios afetados, e sendo assim, devem estar em alerta para uma possível migração do vírus de território;
- ✓ as áreas hachuradas representam os municípios que possuem casos confirmados em 2023, mas não apresentaram casos nas últimas quatro SE;
- ✓ as áreas em branco não possuem divisa com municípios afetados e nem confirmaram casos até o momento, nesse período, porém devido alto fluxo de pessoas de uma área afetada para outra, todas as regiões devem se manter alerta para o surgimento de casos suspeitos.

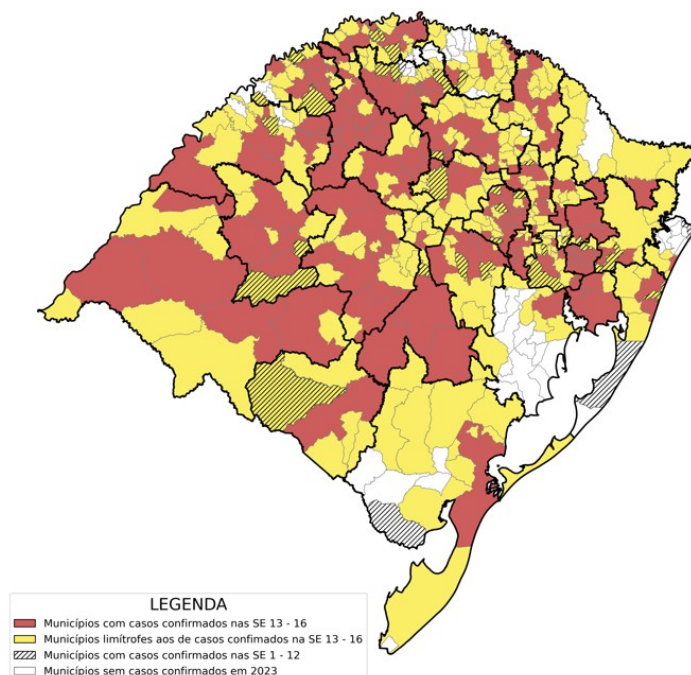


Figura 3. Mapa de Risco dos municípios, RS, 2023

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração

CIRCULAÇÃO VIRAL

Em 2023, até o presente momento, foi identificada circulação dos sorotipos **DENV 1** e **DENV 2**, conforme Figura 4. A circulação de mais de um sorotipo viral predispõe a novas infecções, uma vez que não há imunidade cruzada sustentada entre os sorotipos, bem como pode ocasionar agravamento do caso.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

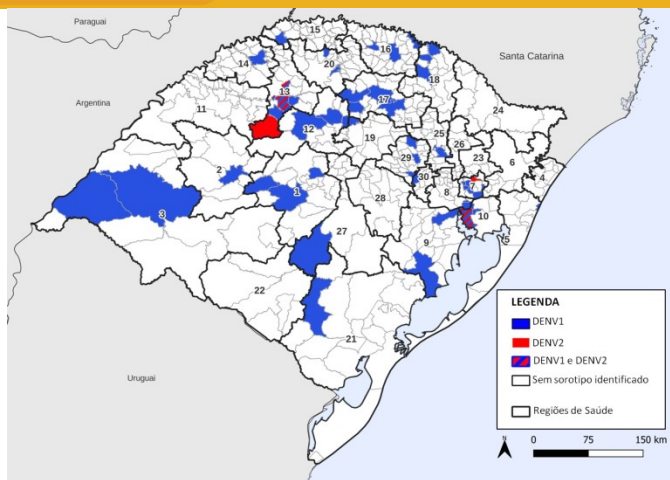


Figura 4. Sorotipos de Dengue identificados, RS, 2023

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial, exportação em 25/04/2023

As regiões de saúde 6, 7, 10, e 22 confirmaram casos de **Chikungunya** autóctones no ano de 2023. As regiões de saúde 13 – **Diversidade**, 16 – **Alto Uruguai Gaúcho** e 25 – **Vinhedos e Basalto** confirmaram casos importados, reforçando a importância de monitorar a sintomatologia para um diagnóstico diferencial de Chikungunya e também viajantes de outros estados ou países com altas incidências desse agravo.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- ✓ A **notificação** de casos suspeitos de dengue, zika e ou chikungunya deve ser **realizada em até 72 horas** da suspeita, conforme [Portaria SES nº 210/2022](#); **casos graves, gestantes e óbitos devem ser notificados em até 24 horas**;
- ✓ As **ações ambientais** são desencadeadas a partir da suspeita do caso, no intuito de diminuir ou evitar a ocorrência de mais casos, e isto justifica a importância da rápida comunicação da suspeita à vigilância epidemiológica municipal;
- ✓ A **digitação das notificações** no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) deve ser igualmente célere, para o monitoramento efetivo da incidência;
- ✓ A [Nota Técnica nº 01/2023/CEVS/SES-RS](#) e a [Nota Técnica 02/2023/CEVS/SES-RS](#) estabelecem, dentre outros aspectos, que a notificação de casos suspeitos, a investigação e o encerramento no Sinan online ocorram em tempo oportuno; recomenda-se que diante de um resultado laboratorial que seja definitivo para a conclusão do caso, que o mesmo já seja classificado e encerrado;
- ✓ Para o diagnóstico laboratorial das arboviroses, deve-se respeitar o tempo de coleta da amostra, após o início dos sintomas, considerando o método diagnóstico, seguindo as [instruções de Laboratório do LACEN](#);
- ✓ Dos 497 municípios do RS, 478 (96%) atualizaram seus Planos de Contingência para o



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Enfrentamento das Arboviroses 2022/2023. Os municípios que não apresentaram seus planos estão nas regiões de saúde 9 -Carbonífera/ Costa Doce (3), 08 – Vale do Caí/Metropolitana (3), 13 – Região da Diversidade (3), 16 – Alto Uruguai Gaúcho (3), 20 – Rota da Produção (1) e 21 – Região Sul (2); 2 municípios da região 29 – Vale das Montanhas e 1 da região 30 – Vale da Luz apresentaram planos de contingência, porém não os atualizaram.

Ressalta-se a importância dos municípios manterem seus planos atualizados e executarem o recurso financeiro recebido pela Resolução 040/23 -CIB-RS, em até 6 meses, para as ações na Atenção Primária à Saúde;

✓ A gestão municipal deve avaliar a capacidade instalada em termos de recursos materiais, humanos e de estrutura física, a fim de atender as necessidades da população em relação ao cenário epidemiológico das arboviroses. Deve-se providenciar as adequações pertinentes nas Unidades Básicas de Saúde, unidades de pronto atendimento e Rede Hospitalar, de modo a garantir que a assistência prestada siga o estabelecido no [fluxograma de classificação de risco e manejo clínico](#);

✓ **Recomenda-se que a população procure um serviço de saúde diante das manifestações dos primeiros sintomas compatíveis com arboviroses e siga as recomendações da equipe de saúde sobre retorno ao estabelecimento. Essas medidas visam o atendimento oportuno com aplicação do manejo clínico adequado, minimizando o risco de agravamento do caso e reduzindo a probabilidade de óbitos;**

✓ Recomenda-se que a população use repelente para sua maior proteção;

✓ Salienta-se que a revisão das áreas interna e externa da residência ou apartamento e eliminação dos objetos com água parada são ações que impedem o mosquito de nascer, cortando o ciclo de vida na fase aquática. **Cada cidadão é responsável pela revisão do seu domicílio**, protegendo assim sua família e comunidade em que reside.

TelessaúdeRS

- O TelessaúdeRS oferece, de forma gratuita e auto instrucional, [capacitação em Manejo Clínico de Dengue e Outras Arboviroses na APS](#);
- Os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) podem consultar o TelessaúdeRS através do telefone **0800 644 6543** (atendimento de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h);

TODAS AS INFORMAÇÕES MENCIONADAS NESSE COMUNICADO DE RISCO PODEM SER CONSULTADAS NO PAINEL DE CASOS DE DENGUE DISPONÍVEL EM <https://cevs.rs.gov.br/arboviroses-1>